

Open Schools Journal for Open Science

Vol 3, No 4 (2020)

Special Issue - 2nd Encontro de Ciência Cidadã



Open Schools Journal

For Open Science

VOLUME 3 - ISSUE 4 - 2020
ISSN: 2623-3606

Biodiversity

M. Gonçalves

doi: [10.12681/osj.23439](https://doi.org/10.12681/osj.23439)

Copyright © 2020, M. Gonçalves



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

To cite this article:

Gonçalves, M. (2020). Biodiversity. *Open Schools Journal for Open Science*, 3(4). <https://doi.org/10.12681/osj.23439>

Biodiversity

M. Gonçalves¹, students from classes 5.º A and 6.ºB¹

¹*Escola Básica 2,3 da Galiza, Agrupamento de Escolas São João do Estoril, São João do Estoril, Portugal*

Abstract

Our school is surrounded by tall buildings and cement and has little green areas, but even so we managed to find a place to build a small bio-vegetable garden, an orchard of native trees and a vineyard. Students also increased the number of flowerbeds and built nests for insectivorous birds, a pond for frogs, spots with aromatic plants, as well as a hotel for pollinating insects. Students are also sowing wild plants to increase local biodiversity.

Keywords

Aromatic plants; bird nests; organic farming; pollinating insects; pure water; soil; sustainability; wild plants.



Biodiversidade

EB2,3 da Galiza • São João do Estoril • Maria Margarida Gonçalves • 5.º A e 6.º B

Resumo Abstract

A nossa Escola está rodeada de prédios altos e cimento e tem pouco espaço verde, mas mesmo assim conseguiu-se arranjar um local para construir uma pequena horta bio, um pomar de árvores autóctones e uma vinha. Também se melhoraram canteiros e floreiras no exterior. Os alunos têm construído ninhos para aves insectívoras, um charco para rãs, plantam aromáticas, hotel para insetos polinizadores e semeiam plantas silvestres para que a biodiversidade local aumente.

Palavras-chave: plantas aromáticas, plantas polinizadoras, ninhos, comedouros, biodiversidade

Sentir Feel

Os alunos sentiam a necessidade de ter espaços verdes, que alegrassem mais a Escola e onde pudessem jardinar e descontrair.. A Escola está rodeada de prédios alguns bem altos e a toda a volta só se vê cimento. Ao construir a horta biológica e o charco, notou-se logo o aparecimento de muitas aves que ao fim da tarde ali vêm beber. Também ao plantar aromáticas tais como o alecrim e alfazemas, margaridas, budleias e outras plantas como as calêndulas os insetos apareceram e os alunos cada vez se entusiasmam mais e revelam maior pertença à Escola.



Imaginar Imagine

A Escola está cada vez mais a melhorar os seus espaços verdes, os alunos tiveram várias ideias de melhorar os espaços exteriores, propôndo colocar mesas debaixo das árvores existentes para se sentarem em tempo de maior calor, encher as floreiras despidas e desprezadas, com flores atraentes, colocar na entrada vasos com malvas e begónias em flor. Como parceiros têm a C.M. de Cascais com a oferta de plantas para a horta e aconselhamento técnico da Agrobio, na execução do charco tiveram a CIBIO, a Quercus na motivação para a execução de um pequeno viveiro florestal e o programa Eco Escolas, assim como a Ciência Viva.



Criar Create

Os alunos mantêm a horta bio, plantam, regam, retiram ervas daninhas dos canteiros, constroem armadilhas para certas pragas e aprendem a fomentar a biodiversidade na horta semeando e propagando plantas melíferas e do agrado dos polinizadores tais como as. Estão a construir um hotel para insetos e ninhos para morcegos e aves insectívoras. Realizaram o inventário das espécies vegetais existentes e pretendem fazer um pequeno roteiro pelos principais locais de maior interesse a observar.

Partilhar Share

Na Primavera tencionam realizar um mercado com os produtos da horta e utilizar as alfazemas para confeccionar saladas na cantina. Convidar outras Escolas, os Encarregados de Educação e toda a comunidade Escolar para uma visita à horta, charco e espaços verdes recuperados e realizar o pequeno roteiro passando por todos os locais intervencionados. Certamente que irá inspirar outras Escolas a resolver o problema da biodiversidade perdida.

